

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO COMO RESPOSTAS AO DESEMPREGO NA CRISE DA COVID-19: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Bruno Bomfim de Santana – bruno032@academico.uniages.edu.br

Ages College

Francielle Leal Reis – francielle01@academico.uniages.edu.br

Ages College

Patrick Nunes Silva – patrick20@academico.uniages.edu.br

Ages College

Cleide Mara Barbosa da Cruz – cleide.cruz@ages.edu.br

Ages College

Cleide Ane Barbosa da Cruz – cleianebar@gmail.com

Estácio de Sergipe University Center

Resumo— A pandemia de COVID-19 desencadeou uma crise econômica global, ampliando o desemprego e impactando setores-chave como o turismo e o varejo. Em resposta a esse cenário desafiador, o empreendedorismo e a inovação emergiram como elementos cruciais para mitigar os efeitos adversos. Empreendedores demonstraram notável adaptabilidade, gerando empregos mesmo diante das incertezas. A pandemia evidenciou a vitalidade do empreendedorismo e da inovação como catalisadores essenciais na luta contra o desemprego e na busca por uma recuperação econômica sustentável. Além das respostas imediatas, ficou evidente a necessidade contínua de adaptação e transformação para enfrentar desafios futuros. Investir e promover ambientes propícios à inovação é crucial para construir uma economia mais resiliente, capaz de lidar com crises imprevistas. O objetivo desta pesquisa é explorar como o empreendedorismo e a inovação podem desempenhar um papel fundamental na mitigação dos impactos econômicos da pandemia, particularmente em relação ao desemprego. É fundamental entender como esses elementos podem ser aproveitados para atenuar os efeitos econômicos adversos. O papel dinâmico do empreendedorismo e da inovação, evidenciado durante a pandemia, sugere que eles são fundamentais não apenas para a recuperação pós-crise, mas também para o desenvolvimento sustentável de longo prazo.

Palavras-chave— Empreendedorismo, Inovação, Desemprego, Pandemia, Covid-19.

Abstract - The COVID-19 pandemic triggered a global economic crisis, increasing unemployment and impacting key sectors such as tourism and retail. In response to this challenging scenario, entrepreneurship and innovation emerged as crucial elements in mitigating the adverse effects. Entrepreneurs demonstrated remarkable adaptability, creating jobs even in the face of uncertainty. The pandemic highlighted the vitality of entrepreneurship and innovation as essential catalysts in the fight against unemployment and the pursuit of a sustainable economic recovery. Beyond immediate responses, the ongoing need for adaptation and transformation to face future challenges became evident. Investing in and fostering environments conducive to innovation is crucial to building a more resilient economy, capable of dealing with unforeseen crises. The objective of this research is to



explore how entrepreneurship and innovation can play a key role in mitigating the economic impacts of the pandemic, particularly regarding unemployment. It is crucial to understand how these elements can be leveraged to mitigate the adverse economic effects. The dynamic role of entrepreneurship and innovation, highlighted during the pandemic, suggests that they are fundamental not only to post-crisis recovery but also to long-term sustainable development.

Keywords—Entrepreneurship, Innovation, Unemployment, Pandemic, Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma série de desafios econômicos, incluindo a perda de empregos e o fechamento de empresas. O desemprego se tornou uma preocupação global, afetando milhões de pessoas. No entanto, em meio a essa adversidade, o empreendedorismo e a inovação podem desempenhar um papel vital na recuperação econômica e na criação de empregos. Neste artigo, discutiremos o empreendedorismo e a inovação como soluções potenciais para o desemprego durante a crise da COVID-19.

O empreendedorismo surgiu como uma das soluções para enfrentar essa crise. Novas e antigas empresas precisaram ser ágeis e flexíveis diante das adversidades, o que permitiu a geração de mais empregos. O empreendedorismo tem um papel relevante na criação e no desenvolvimento de empresas, bem como na geração de empregos e renda. As atividades empreendedoras também contribuem para o aumento de inovações em seus negócios (GOMES; LIMA; CAPPELLE, 2013).

A inovação surgiu como um motor para a recuperação econômica nesse período delicado. A pandemia acelerou a adoção de soluções digitais em empresas e governos, e as empresas inovadoras adaptaram seus modelos de negócios para atender às novas demandas dos consumidores. De acordo com Guimarães et al. (2022), no contexto da pandemia, surgiram soluções inovadoras e empreendedoras para assegurar o mínimo de dignidade e condições financeiras à sociedade.

O objetivo desta pesquisa é explorar como o empreendedorismo e a inovação podem desempenhar um papel fundamental na mitigação dos impactos econômicos da pandemia da COVID-19, em especial no que se refere ao desemprego. É fundamental entender como esses elementos podem ser aproveitados para atenuar os efeitos econômicos adversos da pandemia. O empreendedorismo e a inovação têm o potencial de criar empregos e impulsionar o crescimento econômico em um contexto de crise.

2. DESEMPREGO E A PANDEMIA DA COVID- 19

A pandemia da COVID-19, que teve início em 2019, não apenas abalou a saúde global, mas também deixou uma marca profunda na economia mundial, resultando em desafios significativos no mercado de trabalho. O desemprego, que já era uma preocupação em muitas partes do mundo, foi agravado pela propagação do vírus e pelas medidas possíveis para contê-lo.

Autores como Smith (2020, p. 15) ressaltam que a pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma "crise de saúde pública e econômica interligada", em que as medidas de contenção adotadas para salvar vidas tiveram implicações diretas no mercado de trabalho e na estabilidade econômica.

Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020) indicam que por volta de 700 mil pessoas passaram a estarem presentes na estatística do desemprego na primeira quinzena de junho no Brasil. Isso mostra que, o desemprego, algo que já era recorrente,



se agravou no período da pandemia da Covid-19.

De acordo com dados apurados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2020), a pandemia da Covid-19, afetou cerca de 13 milhões de pequenos negócios, pequenos negócios esses, que empregam mais de 25 milhões de pessoas e movimentam mais de 611 bilhões anuais, em salários. Dessa forma, a crise afetou a economia como um todo.

Ainda segundo o Sebrae, 2020, as micros e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil, 52% dos empregos formais, e incríveis 40% dos salários pagos. Fato que reforça o quão importante e decisivo é os pequenos negocios para a economia.

A pandemia da Covid-19 gerou um aumento significativo no desemprego devido às medidas de contenção adotadas para conter a propagação do vírus. Restrições de lockdown, fechamento temporário de empresas e a redução da atividade econômica impactaram negativamente diversos setores, resultando em demissões em larga escala. As incertezas econômicas e as dificuldades enfrentadas por muitas empresas para se adaptarem a novas condições contribuíram para a intensificação do desemprego. Setores como turismo, hospitalidade e varejo foram particularmente afetados, evidenciando como a interconexão entre a crise de saúde e os impactos econômicos exacerbou os desafios no mercado de trabalho.

3. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID- 19

A pandemia da COVID-19 teve um impacto devastador na economia global, resultando na perda de empregos e no fechamento de empresas em todo o mundo. No entanto, essa crise também destacou a importância do empreendedorismo e da inovação como possíveis soluções para enfrentar o desemprego e promover a recuperação econômica.

Conforme destacado por Gomes, Lima e Cappelle (2013), o empreendedorismo desempenha um papel fundamental na criação e desenvolvimento de empresas, bem como na geração de empregos e renda. Durante a pandemia, os empreendedores demonstraram agilidade e flexibilidade ao se adaptar às adversidades, o que lhes permitiu gerar empregos mesmo em um cenário desafiador. Isso ressalta a capacidade do empreendedorismo de responder de maneira eficaz a situações de crise, como a provocada pela COVID-19.

Além disso, a inovação desempenha um papel crucial na capacidade de empresas e empreendedores de se adaptarem e prosperarem em tempos difíceis. A inovação não se limita apenas a novos produtos ou tecnologias, mas também envolve a criação de modelos de negócios inovadores e a busca de oportunidades em meio à adversidade. Como Schumpeter (1934) destacou, a inovação é um dos principais motores do crescimento econômico, e durante crises, a capacidade de inovar torna-se ainda mais importante.

Em seu trabalho, Falck, Heblich e Kerr (2019) exploraram o papel da inovação e do empreendedorismo na criação de empregos e na revitalização de áreas afetadas por choques econômicos. Eles observaram que a inovação e o empreendedorismo podem atuar como mecanismos de ajuste na recuperação do mercado de trabalho. Empreendedores inovadores frequentemente criam empresas que oferecem oportunidades de emprego e podem revitalizar regiões impactadas pelo desemprego.

Portanto, durante a pandemia da COVID-19, o empreendedorismo e a inovação desempenharam um papel significativo na mitigação do desemprego. Empreendedores ágeis e inovadores conseguiram adaptar seus negócios às novas demandas do mercado, criando

oportunidades de emprego e contribuindo para a recuperação econômica. A capacidade de inovar, seja por meio de novos produtos, serviços ou modelos de negócios, tornou-se uma vantagem competitiva vital em um ambiente econômico em constante mudança.

4. METODOLOGIA

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica que integra tanto elementos quantitativos quanto qualitativos para proporcionar uma compreensão abrangente da interseção entre empreendedorismo, inovação e o impacto econômico e empregatício da pandemia da COVID-19.

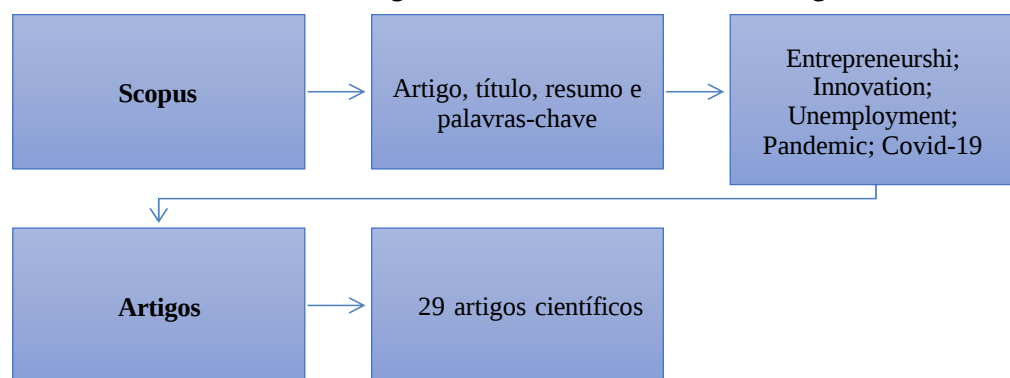
Esta pesquisa tem como objetivo entregar um compilado de informações que se baseiam em dados quantitativos analisados de forma aprofundada, juntamente com observações qualitativas que destacam os reflexos naturais das mudanças ocorridas.

Na vertente quantitativa, a análise da dimensão do problema foi enriquecida pela utilização de dados provenientes de fontes confiáveis, como a plataforma Scopus e autarquias relacionadas ao tema. Isso garantiu uma base sólida para as conclusões apresentadas.

O período considerado para a coleta de informações compreendeu os anos de 2020 a 2022, abrangendo o auge da pandemia da COVID-19. É importante ressaltar que, devido à escassez de informações no início da pandemia, a avaliação do real impacto sobre o tema pesquisado tornou-se mais precisa após o suposto "término" da pandemia. O aumento progressivo no número de pesquisas relacionadas ao tema ao longo do período pós-pandêmico reflete o reconhecimento mais assertivo dos efeitos dessa crise.

A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada após o término da pandemia da COVID-19, em 22 de novembro de 2023. Os dados abrangem diversas métricas, incluindo a evolução anual de pesquisas sobre a temática, os principais autores, instituições de pesquisa, e as áreas e subáreas de conhecimento. Esses dados foram organizados e apresentados de forma gráfica, complementados por tabelas para uma exposição clara e abrangente dos resultados.

Figura 1 - Processo de análise dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

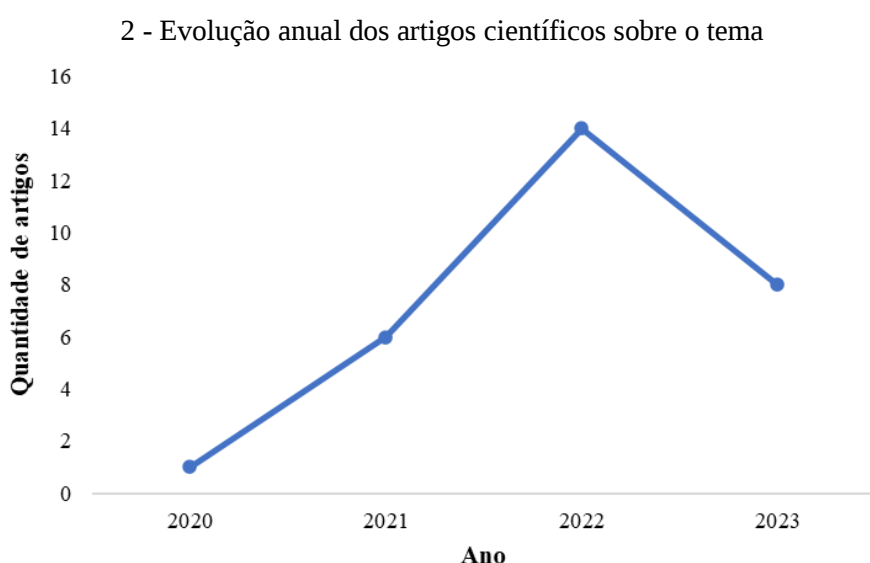
A Figura 1 apresenta o processo de análise dos artigos, destacando a base de dados utilizada na produção deste artigo, as palavras-chave empregadas para a pesquisa e o número de artigos encontrados.

5. RESULTADOS

A pandemia da COVID-19 transformou o desemprego, que já era um problema preexistente, em uma preocupação global que afetou milhões de pessoas. Com isso, surgiu a necessidade de empreender e inovar como uma forma de solucionar esse desafio econômico.

Os resultados da presente pesquisa trazem informações relevantes sobre trabalhos científicos relacionados ao empreendedorismo e à inovação como respostas ao desemprego na crise da COVID-19.

A Figura 2 mostra a quantidade de artigos produzidos sobre esse tema em nível global, entre os anos de 2020 e 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Figura 2 mostra que em 2020 foi publicado apenas um (01) artigo. No ano seguinte, em 2021, foram publicados seis (06) artigos, e 2022 foi o ano com o maior número de publicações, totalizando quatorze (14). Já em 2023, houve uma queda na produção, com oito (08) publicações.

É importante considerar que o número de artigos de 2023 pode aumentar, pois os dados foram coletados até uma data específica. Portanto, existe a possibilidade de mais artigos sobre esse tema serem publicados até o final do ano.

Tabela 1 – Áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nos artigos científicos sobre o tema

Áreas e subáreas	Quantidade
Ciências Sociais	18
Negócios, Gestão e Contabilidade	13
Economia, Econometria e Finanças	10
Ciências Ambiental	7
Energia	6

Ciência da Computação	5
Ciências da Decisão	3
Engenharia	3
Artes e Humanidades	1
Medicina	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Tabela 1 mostra as áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nos artigos científicos sobre o tema. A área com o maior número de publicações foi a de Ciências Sociais, com dezoito (18) artigos. Em seguida, vêm as áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade, com treze (13), e Economia, Econometria e Finanças, com dez (10). Outras áreas de destaque incluem: Economia, Econometria e Finanças teve dez (10), Ciências Ambiental sete (7), Energia seis (6), Ciência da Computação cinco (5), Ciências da Decisão e Engenharia tiveram três (3) em cada e, por último, Artes e Humanidades e Medicina tiveram um (1) em cada área.

Tabela 2 – Periódicos que possuem artigos sobre o tema

Periódicos	Quantidade
Sustainability Switzerland	5
Administrative Sciences	1
Cogent Business And Management	1
European Journal Of Futures Research	1
Frontiers In Psychiatry	1
Gender In Management	1
Global Journal Of Emerging Market Economies	1
Indian Journal Of Economics And Development	1
International Journal Of Advanced And Applied Sciences	1
International Journal Of Energy Environment And Economics	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Tabela 2 apresenta os periódicos que publicaram artigos sobre o tema em questão. O principal periódico é o "*Sustainability Switzerland*", com cinco (05) produções científicas. Os demais periódicos, por sua vez, têm apenas uma (01) publicação cada.

O "*Sustainability Switzerland*" é um periódico que se concentra em questões de sustentabilidade, abordando práticas empresariais sustentáveis, responsabilidade social corporativa e outros tópicos relacionados.

Tabela 3 – Países que mais publicaram sobre o tema

Países	Quantidade
China	4
Malásia	4

África do sul	4
Equador	3
Indonésia	2
Romênia	2
Rússia	2
Arábia Saudita	2
Ucrânia	2
Brasil	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Tabela 3 destaca os países que mais publicaram sobre empreendedorismo e inovação no contexto do desemprego causado pela crise da COVID-19, com base nos dados da Scopus.

A China, a Malásia e a África do Sul foram os países com o maior número de publicações, com quatro (04) artigos cada. Em seguida, o Equador teve três (03).

A Indonésia, a Romênia, a Federação Russa, a Arábia Saudita e a Ucrânia tiveram duas (02) publicações cada. Já o Brasil possui apenas uma (01) publicação até o momento em que a pesquisa foi realizada.

Tabela 4 – Autores que escreveram artigos científicos sobre o tema

Autores	Quantidade
Abdu, M.	1
Adelowo, C.	1
Akinwale, Y.	1
Barbosa, C.E.	1
Bikar, S.S.	1
Che' Rus, R.	1
Costa, L.F.C.	1
Dika, I.	1
Ettis, S.A.	1
Fatima, T.	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Tabela 4 apresenta alguns dos autores que escreveram artigos científicos sobre o desemprego na crise da COVID-19. É notório que, por ser um tema relativamente recente, a maioria dos autores presentes publicou apenas um artigo científico sobre a temática.

Também é importante levar em consideração que alguns desses autores fizeram suas produções em conjunto.

Tabela 5 – Instituições que produziram artigos sobre o tema

Instituições	Quantidades
Universidade Sains Malásia	2
Universidade Kebangsaan Malásia	2
Universidade Tecnológica Indoamérica	2
Instituto de Economia Nacional	1
Centro de Análises de Sistemas Navais CASNAV	1
Escola Politécnica	1
Faculdade de Ciências Administrativa de Puangrimaggalatung	1
Faculdade de Negócios do Estado de Cherkasy	1
Universidade de Ossos Muhammadiyah	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Tabela 5 mostra as instituições de ensino que mais produziram artigos sobre o tema em estudo. As universidades "Universidade Sains Malásia", "Universidade Kebangsaan Malásia" e "Universidade Tecnológica Indoamérica" foram as que tiveram mais artigos publicados, com duas (02) publicações cada. As demais instituições apresentaram uma (01) produção científica cada.

Tabela 6 – Financiadores que contribuíram para desenvolvimento de artigos sobre o tema

Financiadores	Quantidades
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	1
Corporation for National and Community Service	1
European Commission	1
Ministry of Higher Education, Malaysia	1
National Office for Philosophy and Social Sciences	1
Ontario Ministry of Research, Innovation and Science	1
Peking University	1
Race and Difference Initiative, Emory University	1
Shanghai Jiao Tong University	1
Universiti Malaysia Sabah	1

Fonte: Elaborado pelos autores, através de dados da base Scopus (2023)

A Tabela 6 mostra alguns dos financiadores que contribuíram para desenvolvimento de artigos sobre o tema, sendo eles: "Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior", "Corporation for National and Community Service", "European Commission", "Ministry of Higher Education, Malaysia", "National Office for Philosophy and Social Sciences", "Ontario Ministry of Research, Innovation and Science", "Peking University", "Race and Difference Initiative, Emory University", "Shanghai Jiao Tong University" e "Universiti Malaysia Sabah". Como é possível observar, cada um financiou apenas uma produção científica até a presente data da finalização deste



artigo.

6 CONCLUSÃO

A pandemia da COVID-19 desencadeou uma crise econômica global, gerando um aumento significativo no desemprego e afetando profundamente diversos setores da economia. Os dados revelam não apenas a magnitude do impacto, mas também a necessidade premente de soluções inovadoras para enfrentar os desafios do mercado de trabalho decorrentes dessa crise.

O desemprego, já uma preocupação preexistente, foi agravado pelas medidas de contenção adotadas para frear a propagação do vírus. Setores-chave como turismo, hospitalidade e varejo sofreram impactos severos, refletindo a interconexão entre a crise de saúde e os efeitos econômicos adversos.

Em meio a essa adversidade, o empreendedorismo e a inovação emergiram como elementos cruciais na mitigação do desemprego. Empreendedores demonstraram uma notável capacidade de adaptação, utilizando a inovação como um recurso vital para reagir às adversidades. A flexibilidade e a agilidade demonstradas por esses empreendedores permitiram a criação de empregos, mesmo em um cenário desafiador.

A inovação desempenhou um papel significativo, não apenas na criação de novos produtos ou tecnologias, mas também na reformulação de modelos de negócios e na identificação de oportunidades em meio à crise. Essa capacidade de inovar tornou-se um diferencial competitivo crucial, impulsionando a revitalização de setores afetados e oferecendo novas perspectivas para a recuperação econômica.

Os dados do IBGE e do Sebrae destacam a importância das micro e pequenas empresas, responsáveis por uma parcela substancial do emprego e da movimentação financeira no país. O empreendedorismo e a inovação nesses segmentos desempenharam um papel fundamental na preservação e na criação de empregos, ressaltando sua relevância na reconstrução econômica pós-pandemia.

Em síntese, a pandemia evidenciou a vitalidade do empreendedorismo e da inovação como catalisadores na luta contra o desemprego. Esses elementos não apenas oferecem respostas imediatas, mas também apontam para um caminho de adaptação e transformação necessários para enfrentar desafios futuros. Investir e fomentar ambientes propícios à inovação torna-se essencial para a construção de uma economia mais resiliente e preparada para enfrentar crises imprevistas.

REFERÊNCIAS

- FALCK, O.; HEBLICH, S.; KERR, W. R. **The role of innovation and entrepreneurship in economic development.** In Handbook of Economic Development. Edward Elgar Publishing, p. 551-586, 2019.
- GOMES, A. F.; LIMA, J. B.; CAPPELLE, M. C. A. Do empreendedorismo à noção de ações empreendedoras: reflexões teóricas. **Revista Alcance**, v. 20, n. 2, p. 203-220, 2013.



GOMES, A. M.; LIMA, L. C.; CAPPELLE, M. C. Empreendedorismo e inovação: uma parceria para o desenvolvimento. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 7, n. 4, 1-18, 2013.

GUIMARÃES, Cristiane Pereira et al. O empreendedorismo no contexto da covid -19: necessidade, oportunidade e solidariedade. **Pensar acadêmico**, v. 20, n. 1, p. 93-105, 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB tem queda recorde de 9,7% no 2º trimestre, auge do isolamento social.** Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28720-pib-tem-queda-recorde-de-9-7-no-2-trimestre-auge-do-isolamento-social>>. Acesso: 15 dez. 2023.

SCHUMPETER, J. A. **The Theory of Economic Development: An Inquiry into Profits, Capital, Credit, Interest, and the Business Cycle.** Harvard University Press, 1934.

SEBRAE. **Boletim de impactos da COVID-19 nos pequenos negócios.** Brasília: Sebrae Nacional, 2020.

SMITH, J. R. **The Interconnected Impact of Pandemics and Economic Crises.** Global Journal of Business and Economics, 2020.